



FERIADO MUNICIPAL DE 1987

NISENSES ILUSTRES A NOSSA HOMENAGEM

Neste Feriado Municipal de 1987, Segunda-Feira de Páscoa, o Município de Nisa inicia um ciclo anual de homenagens, que se irá alargando sucessivamente a personalidades e instituições merecedoras do nosso respeito e admiração, pela forma como contribuíram e continuam a contribuir para a divulgação e engrandecimento do nosso Concelho.

A primeira homenagem é dedicada aos FILHOS ILUSTRES DO CONCELHO que se têm afirmado e notabilizado na VIDA INTELECTUAL, honrando e engrandecendo a Ciência, a Literatura, a Educação e a Arte. São PERSONALIDADES de reconhecido e indiscutível mérito nacional. Em alguns casos, projectaram-se mesmo para lá das nossas fronteiras, tornando-se Cidadãos de grande valor internacional, largamente documentado e confirmado.

Todos nós, os naturais e residentes neste Concelho, temos o dever inquestionável de lhes expressar a nossa mais viva gratidão, pelo brilhantismo com que prestigiaram e engrandeceram a sua TERRA DE ORIGEM, só eles sabem à custa de quantos e inumeráveis sacrifícios, quantos e longos anos de profundo e aturado trabalho, colocando sempre a Obra colectiva e humanitária bem acima dos interesses pessoais e dos prazeres vulgares e comuns à maioria dos homens.

Para alguns, felizmente, ainda é possível receberem em vida o testemunho da nossa sentida gratidão. Se em nada vamos alterar a sua humildade e o total desprendimento das glórias efémeras, fica-lhes pelo menos a certeza de que os seus conterrâneos reconhecem a sua Obra e são incapazes de votá-los ao esquecimento.

Para aqueles que já não pertencem ao mundo dos vivos, se ninguém com responsabilidades públicas e em tempo oportuno lhes quis manifestar o apreço merecido, fica-nos o dever, consciente e livremente assumido, de transmitirmos aos seus LEGÍTIMOS REPRESENTANTES a nossa enorme gratidão por aceitarem estar connosco nesta singela Homenagem Póstuma. Sabemos que as Obras dos GRANDES HOMENS não se confinam às suas vidas. Elas projectam-se no tempo, formam e engrandecem as gerações vindouras, mantêm-se ininterruptamente vivas e actuais, confirmando assim que a vida ultrapassa as fronteiras temporais, quando é vivida com amor, tenacidade e dedicação às causas humanitárias. Deste modo, temos razão para sentir que o ESPÍRITO DOS HOMENAGEADOS está bem vivo entre nós, porque integram o conjunto restrito dessas FIGURAS DE EXCEPÇÃO, cujo objectivo prioritário é o avanço da Humanidade na conquista do progresso e da harmonia social.

Sabemos que nenhum habitante do Concelho, minimamente informado e amigo da sua terra, poderá discordar desta iniciativa e da escolha dos homenageados. Bastará ler as suas biografias, aqui resumidamente apresentadas, para se concluir que um único pensamento presidiu à escolha: FAZER PÚBLICA JUSTIÇA ÀS FIGURAS ILUSTRES DO CONCELHO DE RENOME NACIONAL E INTERNACIONAL. A Ciência, a Literatura, a Educação e a Arte são temas suficientemente fortes para merecerem iniciar este ciclo anual de homenagens.

No próximo ano, com o empenhamento e a firme vontade de cumprir que pomos em todas as iniciativas, outros serão os homenageados.

Felizmente, o nosso Concelho é rico em pessoas e instituições merecedoras da nossa pública homenagem. Ser-lhes-á prestada na altura oportuna e com o mesmo carinho e dedicação agora concretizados.

Não secundarizamos ninguém, nem nenhuma instituição, desde que manifestamente votados à causa do bem comum e à divulgação meritória do nosso Concelho. Todos nos merecem o mesmo respeito, qualquer que seja a sua condição social ou formação ideológica, porque acreditamos que o Homem só se dignifica pela via do trabalho, da honestidade, do espírito de solidariedade e entreatada.

Abril de 1987

A COMISSÃO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÓNIO

HOMENAGEM

Medalha de Ouro

JOÃO MARIA PORTO

Nasceu em Nisa no dia 9 de Setembro de 1891. Fez a instrução primária em Nisa e Alpalhão, tendo interrompido os estudos para exercer a profissão de barbeiro.

Perto dos 20 anos obteve aprovação com distinção nos exames do 3o. e 5o. anos, realizados no Liceu de Portalegre.

Terminou o curso liceal em Coimbra, com o auxílio do capelão militar padre Saul da Cruz.

Matriculou-se na Faculdade de Medicina em 1913 tendo concluído o respectivo curso em 1919 com a classificação de 19 valores. Obteve a mesma classificação nas provas de Doutoramento.

Em 1920 foi nomeado 2o. assistente de Patologia e Terapêutica Cirúrgica, partindo em seguida para Berlim onde trabalhou em cardiologia sob a direcção do Prof. Kraus.

Foi nomeado assistente de Medicina Interna em 1924, Professor Catedrático de Pediatria em 1928, Catedrático de Terapêutica Médica Clínica de 1957 até atingir o limite de idade.

Distinguiu-se como Professor de Medicina Interna, tendo ainda um grande interesse pela Cardiologia, sobre a qual deixou uma vasta bibliografia, criando a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da qual foi presidente.



Por sua iniciativa foi criado o Centro de Transfusões de Sangue nos Hospitais da Universidade.

Era ainda membro fundador da Sociedade Internacional de Medicina Interna, Director do Centro de Cardiologia Médico - Social de Coimbra, Membro Correspondente das Sociedades Francesa, Alemã e Inglesa de Cardiologia e organizador de "Cursos de Férias" e "Quinzenas Médicas", para actualização de conhecimentos dos diplomados em Medicina.

O Professor João Porto foi Presidente da Sociedade Filantrópica Académica e presidente da Associação dos Médicos Católicos Portugueses.

Medalha de Prata

ALEXANDRE DE CARVALHO COSTA

Nasceu na freguesia de Alagoa, Concelho de Portalegre, em 31 de Março de 1908, tendo vivido grande parte da sua vida em Nisa, onde casou.

Após a instrução primária, iniciou a frequência do Liceu de Portalegre em 1920. Matriculou-se na Secção de Filologia Clássica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1928, licenciando-se em 1934.

Dedicou-se então ao ensino secundário leccionando no Colégio Nisense (de 1934/36 e de 1939/42), no Colégio Nun Álvares em Tomar (de 1937 a 39), no Colégio de Nossa Senhora de Fátima, em Castelo Branco (de 1949 a 1954) e no Colégio Elvense (em 1955/56).

Em 1943 tomou posse do cargo de aspirante do quadro privativo da Secretaria do Governo Civil do Distrito de Castelo Branco, aí permanecendo até 1 de Abril de 1955 tomando então posse do cargo de Bibliotecário e Conservador do Museu Municipal de Elvas, passando à situação de licença ilimitada em 2 de Outubro de 1962. Neste mesmo ano foi nomeado



professor eventual do 1o. grupo do Liceu Nacional de Portalegre.

Deixou uma vasta obra bibliográfica sobre temas de Etnografia, Antroponímia, Etimologia de termos populares, Etimologias de Cidades, Vilas e Aldeias, - nomeadamente sobre todas as povoações de concelho de Nisa - Questões sobre a História da Literatura Portuguesa, Questões sobre a Língua Portuguesa e Colaboração dispersa em vários jornais e revistas.

Faleceu em Julho de 1986 deixando concluída uma edição refundida, aumentada e corrigida da sua Monografia sobre Alagoa.

MERITO MUNICIPAL

Medalha de Ouro

M. DA CRUZ MALPIQUE

Nasceu em Nisa a 28 de Setembro de 1902, oriundo de uma família numerosa e pobre.

Após o exame da 4a. classe passou a trabalhar com o pai, na lavoura.

Em 1918 começou a frequentar o liceu de Portalegre, auxiliado por alguns amigos que se quotizaram para lhe pagar os estudos. Concluído o liceu, matriculou-se, em Lisboa, na Faculdade de Direito e na de Letras. Obteve as duas licenciaturas em 1928.

Feita a Escola Normal Superior em Lisboa e aprovado no exame de estado, leccionou nos Liceus de Faro, Angra do Heroísmo e Luanda.

Em 1948 tomou posse do lugar de professor no Liceu Alexandre Herculano, no Porto onde se manteve até se aposentar.

Nunca exerceu advocacia.



Escreveu numerosos livros muitos dos quais não foram ainda publicados e encontram-se guardados na Casa Forte da Biblioteca Municipal do Porto.

Ofereceu a sua biblioteca particular ao Liceu Alexandre Herculano, no qual existe uma sala com o seu nome.

Medalha de Ouro

JOAQUIM MENDES DOS REMÉDIOS

Nasceu em Nisa no dia 21 de Setembro de 1867 e faleceu em Coimbra em 30 do mesmo mês no ano de 1932.

Fez o curso liceal em Portalegre e licenciou-se em Teologia na Universidade de Coimbra em 15/2/1884. Em Março de 1895 fez o acto de conclusões magnas e doutorou-se a 28/4/1895. Ascendeu ao magistério superior em 4/1/1896.

Foi professor, mestre e investigador da Faculdade de Letras, onde ensinou a cadeira de História da Literatura Portuguesa.

Desempenhou ainda cargos públicos nomeadamente o de Director da Biblioteca Geral da Uni-

versidade de Coimbra (de 1900 a 1913), reitor da mesma Universidade (de 1911 a 1913 e de 1918 a 1919), bibliotecário da Faculdade de Letras (de 1911 a 1925), vogal eleito do Conselho Superior de Instrução Pública, secretário do Conselho de Arte e Arqueologia da 2a. circunscrição, director da Faculdade de Letras (de 1925 a 1930), ministro de Instrução Pública em 1926 e director desde 1898 da colecção "Subsídios para o Estudo da História da Literatura Portuguesa."

Deixou ainda uma vasta obra literária em artigos e livros.



Nasceu na Vila de Nisa, Alto Alentejo, em 22 de Agosto de 1905. É comerciante de profissão e começou a pintar aos 66 anos, tendo realizado até ao presente as seguintes exposições individuais: Galeria Diário de Notícias, Janeiro de 1974; Galeria Moderna de Madrid, Maio de 1976; Galeria Nuevos Caminhos de Badajoz, Fevereiro de 1977; Galeria O Primeiro de Janeiro, Junho de 1977; Galeria de Arte do Casino

Medalha de Prata

AUGUSTO PINHEIRO

Estoril, Abril de 1978; Galeria de Arte de S. Francisco, Dezembro de 1978; Galeria de Arte O País, Março de 1979; Galeria de Arte A Grande, Abril de 1979; Galeria de Arte Capitel, Março de 1981; Galeria de Arte O País, Abril de 1981; Museu de Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, Novembro de 1981; Casino Estoril, 1985. Participou nas seguintes exposições colectivas: Sociedade Nacional de Belas Artes, Janeiro de 1974; Seleccionado para a Exposição da AICA, Março de 1974; Câmara Municipal do Funchal, Maio de 1979; seleccionado para a colectiva em Viena de Áustria, Maio de 1979; Galeria de Arte do Casino Estoril, Maio de 1980; Galeria de Arte 21 em Faro, Julho de 1980; Galeria de Arte do Casino Estoril, Salão de Outono, Outubro de 1980; Sociedade Nacional de Belas Artes, Agosto de 1981; Galeria de Arte do Casino Estoril, Salão Outono (Mensão Honrosa), Outubro de 1981 de 1981.

COMEMORAR O FERIADO ANIMAR O CONCELHO EM ABRIL

* ACTIVIDADES DESPORTIVAS


FUTEBOL INFANTIL
TÊNIS DE MESA
TIRO AOS PRATOS
ATLETISMO
TIRO AO ALVO

* RANCHOS E BANDAS

DANÇAS, ARRUADAS E CONCERTOS

* EXPOSIÇÕES DIVERSAS

* REUNIÕES COM A POPULAÇÃO



ACOMPANHE
A INFORMAÇÃO
DE CADA ACTIVIDADE
PARTICIPE !

20 DE ABRIL

ROMARIAS EM DIVERSAS LOCALIDADES.

EM NISA Na. Sra. DA GRAÇA 11.30 - MISSA CAMPAL
PROCISSÃO

15.00 - CONCERTO PELA BANDA

16.00 - RANCHO DAS CANTARI-
NHAS

À TARDE, PASSAGEM PELAS RUAS COM NOMES DE
HOMENAGEADOS

À NOITE NOS PAÇOS DO CONCELHO, SESSÃO SOLENE COM
ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL A
NISENSES ILUSTRES

25 DE ABRIL

10 HORAS - PRAÇA DO MUNICÍPIO, CONCENTRAÇÃO.
DESFILE

INTERVENÇÃO COMEMORATIVA E ACTUAÇÃO
DE RANCHOS NA PORTA DA VILA.